

# S E R M A M DA ESCLARECIDA, E SEMPRE GLORIOSA VIRGEM S T E R E S A D E J E S U S. FUNDADORA DOS CARMELITAS DESCALÇOS,

*P R E G A D O*

Em esta Cidade da Bahia

Pelo M. R. P. M. Fr. ANTONIO DA PIEDADE,  
Religioso de N. Senhora do Monte do Carmo,

Aos 17. de Outubro do anno de 1697. Em o terceiro dia da  
Festa, que os Religiosos Descalços fizeraõ na  
apreiaçao do novo Templo.



L I S B O A ,

Na Real Officina dos Herdeiros de Miguel Deslandes.

*Com todas as licenças necessárias. Anno de 1703.*

# ESTEREA DELS SANTOS

UNDADEORA DOS CARMELITAS DESCALCOS

## О ГЛАВАХ

Emissions Control by Ships

Reglamento de Nominaciones de Membres de Comisión  
T. M. R. B. M. H. ANTONIO DA BIEDEADE



## LIBRARY



*Media autem nocte clamor factus est, ecce*

*Sponsus venit, exite obvia m ei.*

**S. Matth. cap. 25.**



E em algúia hora desejei escusarme de sobir a este lugar, foi em o dia de hoje, ( Divina , & Humana Magestade ) porque fendo por muitos titulos grande este dia , pedia a razão que se fiassem seus elogios de quem cabalmente os pudeſſe ponde-  
rar , & de quem como merecem os soubesſe re-  
petir ; & mais ainda , quando entre os rasgos de Oradores tam dou-  
tos , & de Panegyristas tam eloquentes , ouvimos nestes dias tam  
soberanamente delineados os assombros daquelle prodigo da fan-  
tidade , daquelle compendio de virtudes , daquelle flor mais pe-  
regrina , que produzíraõ do Carmelo as eminencias : daquelle fi-  
lha , que melhor que todas soube ser M áy ; & daquelle M áy , que  
entre as preeminencias de Fundadora , só queria parecer subdita :  
daquelle honra de Hespanha , gloria de Avila ; & finalmente , para  
que de húa vez diga tudo , daquelle assombro do mundo , a quem  
hoje se dedicaõ estes cultos , & se consagraõ tantos aplausos , à  
insigne , & esclarecida Virgem , minha muy prezada Madre San-  
ta Teresa de Jesus ; & fendo tam agigantadas as suas ex cellencias ,  
& tam sem medida as suas virtudes , como poderei eu hoje nelas  
discorrer sem o perigo de naufragar ? pois ao mesmo passo que se  
eleva o juizo para as contemplar , topa com as difficultades que o  
acovardaõ para as referir ; porque tanto mais difficultosa he a ma-  
teria que se emprende tratar , quanto mais embaraçado se vê o  
juizo no discorrer ; ha-se o discurso no que contempla , da mesma  
sorte que os olhos nas perfeiçoens que divisaõ , porque fendo estas

## Sermão de

numerosas, assim enleão a vista, que indecisa se desmaya, & irresoluta se suspende; & assim melhor me fora admirar hoje com suspensoens do objecto da presente solemnidade as excellencias, do que fialas dos discursos, pois quando aquellas saõ de superior esfera, só lhe compoem digno elogio, quem com admiragoens as trata, & só as louva cabalmente, quem com pasmos as contempla, & mais ainda, quando até no melmo Euangelho só encontro com pasmos, & só nelle vejo admiragoens; pois saõ tantas as grandezas de Terefa, que não cabendo nas ordinarias vozes, se exprimem só com extraordinarios clamores.

Brados ouvimos dar em este vasto, & dilatado campo da Igreja, mas não declara o Euangelho quem foi a occasião de tam grande clamor: *Media autem nocte clamor factus est*; & sendo a deshorras, motiva maiores admiragoens esta insperada novidade. Que

*Sylv. Gloss.* *jos, explica a Glosa Interlineal: Vox Dei, vox Angelorum est*; mas *Lat. ex. hic.* ou sejaõ de Deos, ou sejaõ dos Anjos, o que sei he, que as vozes ouviraõ-se, & quem as deu por entaõ nem se soube, nem do Euangelho consta. Para o recebimento do Espoto se fez todo aquele alarido: *Ecce Sponsus venit, exite obviam ei*; que era força, que a hum desposorio tam grande se fizesse hum recebimento tam estrondo. E sendo tudo isto hum enigma representativo da nosfa obrigaçao, em o qual, como diz o doutissimo à Lapiide, nos quiz mostrar Christo a obrigaçao que tinhamos de estar prevenidos para o receber em qualquer hora, que nos quizesse chamar:

*A Lapid. in Matth. c. 25.* *Media nocte idem est quod inopinatè, hominibus non cogitantibus, & quasi dormientibus, veniet Christus Dominus; venho a entender,* que por ninguem melhor do que por Terefa, se pôde tomar este enigma do Euangelho; ou para que o digamos melhor, todo est e enigma do Euangelho nenhùa outra cousa he, mais que húa representação do que hoje se consagra a Terefa; porque se todo o clamor do Euangelho a nenhum outro fim se encaminha, mais que a preparação dos desposorios do Esposo: *Ecce Sponsus venit, exite obviam ei*; tambem toda a pompa, & magestade, todo o luzimento, & grandeza, todo o concerto, & aparato com que este Templo se dedica a Terefa, que outra cousa he mais que húa recordação daquelles clamores, com que Terefa celebrou os seus desposorios com Christo? Este filial afecto, & este cordeal amor com que esta Veneravel, & esclarecida Familia nestes dias em a

crecção

erecção deste Templo applaude, & celebra os desposorios da sua mais querida Mág, & excellentissima Fundadora Teresa de Jesus, que outra cousa indica mais que huns mudos clamores, que nos despertaõ, & reno vaõ a lembrança do bramo, que no mundo deraõ os desposorios desta Serafica Esposa?

Para sahir a receber o Espolo, diz o Cardeal Hugo, que he necessario sahirmos primeiro do mundo, da carne, & do peccado: *Ut exeamus obviam Sponso, neceſſo eſt exire de mundo, de carne, & de peccato;* & quem melhor que Teresa soube buscar a seu Espolo hinc. fo, pois ninguem melhor do que ella deixou o mundo, a carne, & o peccado? Com tam estrondosa preparação quer Christo que o busquemos: & com esta preparação sahio hoje Teresa com todo o estrondo a buscar a seu Esposo Christo Jesus. Sabia Teresa, que para entrar com elle ás vodas, lhe era necessario triunfar destes tres inimigos tam poderosos; que fez & deu vozes Teresa; continuamente dizia estas palavras: *In aeternum, in aeternum, in aeternum;* Specul. tres eraõ os inimigos, & tres haviaõ de fer tambem os brados. Se Carmel. in não sayo do mundo, dizia Teresa, condemname para sempre: *In aeternum;* se não deixo a carne, se não desprezo as delicias, & regalos da casa de meus pays, para sempre perco a meu Esposo: *In aeternum;* se não triunfo do peccado, fico para sempre privada da sua vista: *In aeternum;* pois que remedio, mais que sahir do mundo, deixar a carne, & triunfar do peccado? porque desta forte vivo para sempre com meu Esposo, & logro da sua vista por toda a eternidade: *In aeternum, in aeternum, in aeternum.* Com tanto excesso deu Teresa estes tres brados, que retumbáraõ os seus eccos em todos os tres mundos; em o mundo Celeste, em o mundo Moral, & em o Terrestre mundo. Admirou-se o mundo Celeste, porque chegáraõ a elle com tanta valentia os clamores de Teresa, que pondo em pasmos aos mesmos Espiritos Bemaventurados, como brilhante Estrella illustrou com seus resplandores esse firmamento; ouvi ao Summo Pontifice Gregorio XIII. *Ipsum calum adeo illustravit, ut Greg. XIII.* in Vita S. Tereſ. ref. *Splendor ejus tamquam Stella in firmamento fulgeat in domo Dei in per-* in Vita S. Tereſ. ref. *petuas aeternitates.* Retumbáraõ tambem os eccos destas vozes em o mundo Moral da Religiao; & de tal forte admiráraõ os seus clamores, que por toda ella se divulgou com espanto as noticias de sua santidade, pois vio executado por húa mulher o que ao Varaõ mais animoso feria quasi impossivel emprender capitaneando Teresa esquadroens de fortes, & valerosos soldados, como saõ os seus

teus Filhos, qual outra Debora, para se oppor ás perseguiçõens, que a Igreja naquelle tempo padecia com as infernaes feitas de Lutero, & Calvino, defender a honra, & a cala de Deos; ouvi ao mesmo Pontifice: *In diebus vero nostris fecit Deus salutem magnam in manu feminæ, suscitavit enim in Ecclesia sua, veluti novam Deboram, Tereziam Virginem, qua postquam mirabilis victoria cænem suam perpetua virginitate, mundum admirabilis humilitate, & cunctas adiunctiones diaboli mulieris maximisque virtutibus superasset; excelsiora admolens, & virtutem sexus animi magnitudine supergressa, accinxit fortitudine lumbos suos, & roboravit brachium suum, & instruxit exercitus fortium, qui pro domo Dei Sabbaot, & pro lege ejus, & pro mandatis ejas, armis spiritualibus decertarent, quam Dominus ad tantum opus peragendum abundantè implevit spiritu sapientia, & intellectus.* E ultimamente chegáraõ os eccos dos seus clamores aos fins da terra, pois toda ella se reconhece obrigada aos benefícios que por intercessão de Terefa tem recebido; ouvi ao mesmo Pontifice: *Manifestavit Deus hominibus gloriam suam, præstis per intercessionem ancillæ sua frequentibus beneficiis, his qui se fideliter ejus precibus commendassent.*

Com o primeiro brado, *In aeternum*, admirou Terefa o Ceo sahindo do mundo: *Necesse est exire de mundo*; com o segundo sahindo da carne, *Exire de carne*, poz em pasmos a Religiao, que he o mundo moral; & com o terceiro brado, *in aeternum*, quebrantando as prizoens do peccado: *Exire de peccato*; assombrou o Universo todo de que consta o terceiro mundo. Isto he o que fez Terefa, & desta sorte se preparou para entrar ás vodas com seu querido Esposo; & fendo este o modo com que Christo quer que o busquemos, vede agora se ouve alguem que deste modo melhor que Terefa buscasse a Christo. E fendo isto mais verdade solida, que oratoria affeçtaçao, ninguem poderá duvidar ser Terefa a Esposa, a quem Christo enigmaticamente em o Euangello compára o Reyno dos Ceos. Estes forão os clamores de Terefa regulados pelo clamor do Euangello; & isto mesmo he o que hoje nos trazem á memoria os clamores desta celebriade, & as mudas vozes com que estas paredes publicão as excellencias desta Deidade. E já que este he o modo com que Terefa buscou a Christo, será este tambem o assumpto do Sermão; & porque este modo de buscar Terefa a Christo foi para mayor gloria daquelle Soberano Sacramento; veremos tambem que a mayor gloria de Terefa será o buscarmos em este Templo do mesmo modo aquelle Deos sacramentado.

cramentado. Está proposto o assumpto, entremos a discursar.  
O primeiro brado, que deu Teresa, foi em o mundo Celeste, quando deixou este mundo: *Neceſſe eſt exire de mundo.* Deixou Teresa o mundo em idade tam tenra, que mais parece nisto foi filha do Ceo, do que nascida na terra; os primeiros voos que deu esta pomba fóra da Arca, & sagrada clausura da casa de seus pâys, foi para se offerecer ao martyrio; tornou para a Arca a pomba, porque não achou donde satisfazer os seus desejos; divertiolhe hum tio a jornada, porque para maiores coroas guardava o Ceo o seu merecimento. Em os pueris passatemos, tudo o que obra-va, eraõ accõens encaminhados a Deos, mostrando que nada sabia da terra, quem nascia para ser toda do Ceo. Deu Deos à nossa Santa tam altissimo, & perfeiſſimo conhecimento de tudo o que era mundo, que muitas v̄zes dizia, tinha grande pena de viver nelle, & assim vivia Teresa no mundo desorte, como se nelle já não vivesse, porque vivia tam abstrahido do mundo, que todo o seu coração estava entregue a Deos.

*Vivo ego, jam non ego*, dizia S. Paulo: Euvivo, mas eu já não sou o que vivo; isto como pôde ser? o viver Paulo, & o não viver, implica contradição; pois como diz o Apostolo, que vive elle, mas que já elle não he o que vive? Ora vede. Vivia Paulo no mundo tam abstrahido, & sequestrado de tudo o que era mundo, que vivendo nelle, já nellenão parecia que vivia Paulo: *Vivo ego, jam non ego*; porque todo estava entregue a Deos: *Vivit vero in me Christus.* Demaneira que vivia Paulo na terra, como se já vivesse no Ceo: assim tambem Teresa de tal forte vivia no mundo, que o viver nelle só lhe servia de pena, porque como nella vivia seu querido Esposo Christo Jesus, era o mesmo viver Teresa no mundo, que não viver: *Vivo ego, jam non ego.* Porém eu ainda descubro com maiores vantagens em Teresa esta excellencia de Paulo; porque Paulo primeiro foi da terra, do que chegasse a ser do Ceo; para Paulo sahir do mundo, foi necessário que o cercasse primeiro húa luz do Ceo: *Et subito circumfulſit cum lux de celo;* porém Teresa de tal forte sahio do mundo, que primeiro parece sahio do Ceo; não sou eu o que o digo, ouvi ao Illustrissimo Marino: *Beatam Teresiam nostris temporibus omnes tamquam novam lucem elapsam de celo admiratis sumus.* Diz este douto Padre, que admirou tanto a santidade de Teresa em os nossos tempos, que mais parece foraluz vindaa do Ceo, do que creatura nascida na terra. Oh excellencia.

Marin. Spec.  
cul. Carm.  
in Vita S.  
Teres.

## Sermaõ de

excellencia grande de Terefa! pois sendo creatura terrestre, passava húa luz celestial. Paulo primeiro cahio em terra, do que tivesse quedá para o Ceo: *Et cadens in terram*: porém Terefa primeiro parece que sahio do Ceo: *Tamquam novam lucem elapsam de celo*, do que sahisse daterra: *Neceesse est exire de mundo*. Paulo estando vivo na terra foi sómente arrebatado ao terceiro Ceo: *Raptus sui usque ad tertium calum*; & Terefa, consta da sua vida, que não sómente foi arrebatada ao terceiro Ceo, mas foi levada ao mesmo

**2.ad Cor. 12. v. 2.** *Rapta fuit usque ad calum*. Paulo quando foi arrebatado ao terceiro Ceo, não diz que víra a Deos; & Terefa sendo levada ao Ceo, não só diz que o víra, senão tambem que muito

**In Vita S. Terefa. Spe- cul. Carm.** de vagar o lográra: *Et habuit Deum iuxta sestantem*. Paulo no Ceo, diz que só ouvíra os segredos de Deos: *Et andivi arcana Dei*; & Terefa não sómente diz, que ouvíra os segredos de Deos, senão que o mesmo Deos lhos mostrára: *Et demonstrantem illi mirabilia, & altissima mysteria, secreta que celestia*: a Paulo se poz preceito que nada do que ouvisse dicesse: *Non licet homini loqui*; & a Terefa mandou Deos, que tudo quanto víra publicasse: *Vide filia quibus bonis se privent peccatores. Hoc dices illis*. A Paulo se deu hum anjo de

**2 ad Cor. 12. v. 7.** Satanás que o martyrizasse: *Datus est mihi angelus Satana, qui me colaphizet*; & a Terefa hum Anjo do Senhor, he que a martyriza

trespasiandolhe com húa setta de ouro o coração. Combinai agora os excessos na sahida, que fez Terefa do mundo, para com a sahida de Paulo, & as vantagens que ás revelações de Paulo fizeraõ as de Terefa, & logo alcançareis com quanta mayor razão se pôde dizer de Terefa, do que de S. Paulo, que vivia ella, mas não era ella já a que vivia, porque nella só vivia seu Esposo Christo Jesus: *Vivo ego, jam non ego, vivit vero in me Christus*.

Porém a mim já me não admira, de que excedeisse Terefa no modo da sahida do mundo a Paulo, & que por essa razão se diga de Terefa com mais propriedade, o que S. Paulo dizia de si; o que mais me suspende he o ver que nesta excellencia, & neste modo de viver, & deixar por amor de Deos o mundo, & de nascer Terefa nelle, excedeisse a todas as criaturas, & que não só se aventasse a Paulo, mas que no modo possível se assemelhasse muito ao mesmo Christo: & senão, vede. Ao Nascimento de Christo chamou Isaías luz vinda do Ceo: *Populus qui ambulabat in tenebris vidi lucem magnam, lux orta est eis*. Tambem de Terefa diz Marino, que nascera como luz vindado Ceo: *Tamquam novam lucem elapsam*

elapsam de celo : Christo de tal forte vejo ao mundo, que não largou a mão direita de seu Eterno Pay : *Verbum supernum prodiens,* Ex Hymn.  
 nec Patris linquens dexteram : & Teresa com tal privilegio vivia na terra, que já no Céo occupava o coração de Deos, & esse ainda hoje, he o proprio lugar que tem nesti Patria bemaventurada, como o mesmo Christo revelou à Veneravel Madre Anna de S. Bartholomeu. Para que a Christo se conhecesse por Filho de Matr. & in Deos : *Hic est Filius meus dilectus*; desceo o Espírito Santo em fór. Vit. S. Ter. ma de Pomba em o Jordaõ sobre a sua cabeça : *Et vidi Spiritum Dei descendente sicut Columbam*: tambem sobre a cabeça de Teresa desceo o Espírito Santo em forma de Pomba, quiçá testemunhando era Teresa a filha, a quem muito amava, como em varias occasioens lhe deu o Senhor este titulo : *Vide filia*. Christo deixando o mundo, ficou outra vez nelle por amor, por se não poder apartar dos homens a quem tinha criado : *Ecce ego vobis sum usque ad consummationem facili*: & Teresa deixando a terra, & caminhando para o Céo, ficou outra vez em a terra por amor com os seus filhos, deixando em Avila o coração, que he o lugar proprio do amor, o qual ainda hoje em huma redoma de cristal se conserva com as mesmas representações de vivo; mostrando com isto, que se não podia apartar de seus filhos, a quem espiritualmente tinha gerado. E para que em tanta semelhança se não equivocasse Teresa com Christo, foi necessário que ouvesse algua diferença; & vem a ser o dizer Marino, que a luz de Teresa fora luz nova : *Tamquam novam lucem*; & a de Christo ser sómente luz : *Lux orta est eis*; porque se Teresa aparecera no mundo como luz sómente, podera se presumir de Teresa que era divina, sendo meramente humana; pois para que se veja que he creatura, não le diga que apareceo no mundo da mesma sorte que a luz do Creador; diga-se embora, que he Teresa luz, mas luz nova, muy diferente da outra, que por primeira que apareceo na terra vinda do Céo, he antiga: porque aquella sendo divina fez-se humana; mas esta por nova luz mereceo, sendo na realidade humana, ficar por privilegio com apariencias de divina : *Tamquam novam lucem elapsam de celo admirati sumus*. Oh excellencia grande de Teresa! Vede agora se ouve algum Santo, que igualasse a Teresa nesti excellencia.

De dous Santos lemos sómente que por grandeza se chama aos seus nascimentos resurreição; do Baptista, & do meu grande Patriarcha Elias. Do Baptista diz o Espírito Santo, que entre os nascidos

Matth. 11. nascidos de mulher, nenhum mayor do que elle resuscitára: *Inter natos mulierum non surrexit maior Joanne Baptista*; mas quando o Euangelista S. João chegou a descrever as suas excellencias, negou-lhe a propriedade de luz: *Non erat ille lux*, & só quando muito Joan. 5. teve o titulo de resplandecente lucerna: *Erat lucerna lucens, & ardens*. A lucerna servé para nella se guardar a luz, & tanto mais cristalina he, quanto mais brillante se descobre a luz. Que fosse o Baptista lucerna resplandecente, eu o confessó; porque bastava Lyc. 1. ser empenho da Omnipotencia: *Etenim manus Domini erat cum illo*: Voz do Verbo: *Ego vox*; & Precurtor do mesmo Christo: *Prais. enim ante faciem Domini parare vias ejus*; para que resplandecesse com todo o excesso; mas com tudo isto não chegou a ser lux: *Non erat ille lux*. Elias meu grande Patriarcha, tambem por sua muita excellencia, quando muito, chegou a ser húa ardente facha, & hum abrazado fogo: *Surrexit Elias Propheta quasi ignis*, & verbum ipsius quasi facula ardebat; mas não lemos que fosse luz. Seja João muito embora os nascimentos de Elias, & do Baptista por singularidade, avaliados por resurreição, já que hum havia de ser lucerna, & o outro húa ardente facha, & hum abrazado fogo; mas não se há de jactar que fossem luz, porque esta excellencia estava guardada sómente para Christo, & para Teresa; mas com esta diferença, que a luz de Christo por primeira foi luz antiga, & a de Teresa por segunda foi húa luz nova: *Tamquam novam lucem elapsam de celo admirati sumus*. Com tam admiravel modo viveu Teresa no mundo, & com esta singularidade he que desprezando o soube fahir delle, parecendo mais luz vinda do Ceo, do que creatura nascida na terra; vindo a ser desta maneira os rayos de sua luz tam activos, & a sua santidade tam admiravel, que retumbando os eccos em esse celestial mundo, poz com os teus brados em suspensão a toda esta Patria bemaventurada: *Media autem nostra clamor factus est, ecce Sponsus venit, exite obviam ei*.

O segundo brado, que deu Teresa, foi em o mundo Moral, quando fahindo da carne entrou na Religiao: *Neceſſe exire de carne*. Primeiramente desprezou Teresa o mundo quando fahio delle, & porque ao conhecimento do mundo, & seu desprezo se segue a perfeição da vida, por inspiração divina escolheu Teresa a de Religiosa em o Convento das Carmelitas de Avila. Aqui cerrou Teresa a porta a tudo o que era carne, porque não só aborreco os appetites della, mas ainda por especial privilegio de Deos, nem

nem hum só pensamento torpe a acomete; assim o testemunhaõ  
seus Confessores, Varaens doutissimos, & virtuosissimos, de il-  
lustres, & graves Familias; huns dos quaes a apellidáro por The-  
souró da Virgindade; & outros por Anjo terrestre intento das pen-  
soens da nosſa carne. Tudo comprova o Bispo de Tarrazona, o In Vita S.  
Teres.

qual affirma, que recorrendo algúas Religiosas à nosſa Santa a  
buscar remedio para se livrarem das tentaçoens da carne com  
que o demonio as persegua, lhes respondia Tetesa, que consul-  
taſtem nifſo outra pefloa, porque ella nesta materia não podia  
dar conselho, pois por misericordia do Altissimo, não sabia o co-  
mo fossem estas tentaçoens. Oh rara excellencia de Teresá! pois  
de tal sorte sahio da carne, que nem dar sahida às suas tentaçoens  
sabia, porque nunca as chegou a experimentar! Viveo este An-  
gelico Espírito na Religiao com tanta pureza, & virgindade, que  
aggregando a esta virtude as mais de que se compoem o eſtado  
Religioso, era avaliada pela creatura mais perfeita que havia em  
todo o mundo. Ardia em o ſeu coraçao o zelo da honra de Deos, &c  
assim fez voto ſolemne a este Senhor, de fazer tudo aquillo que  
lhe parecesſe ſeria mais agradavel, & aceito a Sua Divina Mage-  
ſtade. Desta sorte fez portou Teresá na Religiao, & eſteſe forao os  
ſeus progressos no eſtado de vida que eſcolheo; pareceme que a  
ella com muita propriedade ſe pôde accômodar, o que lá nos Can-  
tarés dizia o Espoſo a ſua querida Eſpoſa: *Quam pulchri ſunt gref-  
ſus in calceamentis filia Principis!* Oh Filha do Principe, como  
Cant. 7.  
ſão fermosos os voſſos paſſos em os Calçados! Mysterioſo modo  
de fallar do Espoſo! Que Filha de Principe he esta, que nos Cal-  
çados tanto agradáro os ſeus paſſos ao Espoſo? Quem pôde ter  
ienão Teresá Santa, Filha por profiſſao do Grande Principe dos  
Patriarchas Elias meu Padre? (assim lhe chamiou o grande Jeron-  
ymo: *Elias Dux noster, ac Princeps*: & com fer este inſigne, & Hymnus de  
Maximo Doutor Patriarcha de huā tam illuſtre Familia, como Laud. Elii in vit.  
Prophet.

hoje a venera o mundo, não fe dedignou ainda assim de chamar a  
Elias meu Padre ſeu Principe, & à viſta de hum tam grande te-  
ſtemunho, he temeridade preſumir-se o contrario) & bem fe co-  
lhe fer Teresá esta Filha do Principe de quem falla o Espoſo, pois  
forao os ſeus paſſos na Carmelitana Calçada tam perfeitos, que os  
chegou elle a avaliar por fermosos: *Quam pulchri ſunt grefſus in i:* &  
que fermosura he esta que nos Calçados tiverão os paſſos de Te-  
resá? A mayor fermosura dos paſſos de Teresá em os Calçados foi  
Bij o des-

o descalçar-se ; até aqui chegou o non plus ultra da fermosura dos seus passos , pois por seu Esposo os não podia dar Terela mais perfeitos.

*Q* *Cant. 3. v. 2.* Lá chegou em certa occasião o Esposo à porta de sua Esposa a baterlhe, pedindolhe que lha abrisse : *Aperi mihi soror mea Sponsa* ; porém ella se escusou, dizendo , que não podia, por quanto tinha lavado os teus pés : *Lavi pedes meos, quomodo coinqinabo illos?* E que desculpa he esta , para que se possa satisfazer o Esposo ? o ter lavado os pés he bastante motivo, para que a Esposa se não levante a abrir a porta ao Esposo ? ou isto he falta de amor , ou soberba de grossaria na Esposa ? Ora nada disto foi ; antes nesta accião mostrou a Esposa o muito que queria ao Esposo ; & senão, veie. Para se lavarem os pés , que he que se faz primeiro ? não he descalçarem-se , & tirar-se fóra os sapatos ? Assim he ; pois esta he a fineza que a Esposa queria encarecer ao Esposo. Tinha-se a Esposa descalçado , & húa vez que tinha por elle obrado esta fineza , achou que não podia fazer outra que mais agradasse ao Esposo ; porque para a Esposa se levantar , & abrir a porta, era necessário calçar-se outra vez ; & calçando-se , poderia não ficar tam airosa nos seus passos , tendo-os ateli dado tam fermosos por seu respeito : *Quam pulchri sunt gressus tui* : diga pois a Esposa ao Esposo , que não pôde abrirlhe a porta , porque tinhao chegado as suas finezas a tanto extremo , que por seu amor se havia feito. Descalça : *Lavi pedes meos, quomodo coinqinabo illos?* Esta fineza da Esposa vemos maravilhosamente decifrada em Terela , pois tendo dado por seu Esposo tam fermosos passos em os Calçados , chegou ultimamente a descalçar-se por amor delle. Assim sahio Terela da carne , & de tal forte soube reprimir os estímulos della , que na sua pureza estabeleceo os fundamentos da sua reforma. Assim consta

*Spec. Car.* do relatorio da sua Canonizaçāo : *Ipsa Virgo purissima castitate ab*  
*in ejus vit. omnipotenti Deo mirifice condecorata, ut ex filia Carmelitani Ordinis an-*  
*tiq[ue]i, effecta sit Mater innumerorum filiorum, & filiarum.* Estes for-  
*raõ os passos de Terela , pelos mesmos passos da Esposa regulados ;* pois sendo tambem os seus tam fermosos em os Calçados : *In*  
*calceamentis ;* para mayor credito de seu amor chegou a descalçar-  
*se : Lavi pedes meos.*

*Cant. 7.* E para que vos não pareça impropria a semelhança , reparay no que o Esposo depois disto disse à Esposa. Comparoulhe a estatura com a palma , & a cabeça com o Carmo : *Statuta tua assimilata*

*lata est palma, caput tuum ut Carmelus.* Pergunto assim: pois em comparar-lhe a cabeça com o Carmo, & a estatura com a palma, he que consistio todo o louvor da Esposa ? Sim ; & senão, vede. Como na Esposa se representava Teresa, quiz nestas palavras o Esposo debuxar-lhe os augmentos da sua reforma. He a palma figura de Maria Santissima. He o Carmelo o monte em cujas eminencias lançou Elias os fundamentos a esta sagrada Religião, de que he Pay , & Patriarcha , como refere Jerosolymitano , Tri-temio Abbade , Poliodoro , & o doutissimo Roman , & outros muitos ; & o dizer o contrario he erro ; pois assim o tem declarado varios Summos Pontifices , contra cuja authoridade, he temeridade muy grande o duvidar o contrario. E como Maria Santissima he May especial dos Carmelitas , como consta da Bulla de Joao XXII. de Xisto IV. Julio III. & de Gregorio XIII. o astemelhar o Esposo a estatura de Teresa à palma , & à cabeça do Carmo , foi o mesmo que dizer-lhe , que assim como Maria Santissima era May dos antigos Carmelitas , pelos haver gerado espiritualmente; assim ella havia de ser May dos Reformados Carmelitas , tambem por espiritual produçao , ficando fendo Cabeça desta nova Familia Carmelitana , cujos incrementos haviaõ de ser tam dilatados , que haviaõ de chegar a competir com o mesmo Carmelo : *Caput tuum ut Carmelus, statura tua assimilata est palma.*

Joao Hier.  
Tritem.

Poliodoro  
Rom.

Joao XXII  
Xisto IV.  
Julio III.  
Greg. XIII.

Que bem o tem mostrado os progressos desta esclarecida Reforma , na multidaõ de Provincias, de que hoje consta! sendo tam dilatada em toda a Europa , que passou de hum mundo a outro mundo ; pois não só occupa Italia, França, Espanha, Portugal, Palestina , Indias Orientaes , & Occidentaes , mas até nesta America se vê glorirosamente florecer este sagrado Instituto. Com tanta fecundidade broto este galho do Carmelo , que em cento Chron. Os & trinta annos que tem de idade, se acha hoje com dez Provincias, nas quaes se contaõ duzentos sessenta & cinco Cõventos, assim de Religiosos, como de Religiosas; repartindo-se o pezo desta Monarquia , para melhor direcção do seu governo, em dous Geraes, sem dependencia hum do outro. Dos quaes hum governa da parte de Italia , & o outro toda a Espanha ; ficando o de Italia com o governo de cento & tres Conventos repartidos em quatro Provincias; & o de Espanha com seis Provincias , & cento sessenta & dous Conventos ; não entrando nesta conta hum Convento,

que

que tem em Roma, dos sujeitos mais insignes em virtude, & le-  
tras, que tem a Religiao toda, immediato ao Summo Pontifice  
para os negócios de Propaganda Fide. Pareceme que a Teresa se  
pôde bem accômodar o quelá diz o Texio sagrado daquella mý-  
steriosa pedra, que derribou aquella tam afaniada Estatua.

Já sabemos que a estatua constando de todos os metâes, só os  
pés eraõ de barro; para derribar toda esta maquina bastou húa pe-  
quena pedra, que despenhando-se de hum monte sem maõs, ro-  
dou até os pés da estatua, & ao depois cresceo em hum monte tam  
grande, que occupou toda a terra: *Abscissus est lapis de monte sine  
manibus, & percussit statuam in pedibus, & redacta est quasi in favil-  
lam, & lapis factus est mons magnus, & implevit universam terram.*

Pergunto assim: Se o Texto sagrado repára em que não tivesse  
maõs aquella pedra: *Lapis sine manibus*; porque não faz também  
menção de que não tinha boca, & pés? (Grande pedrada se me of-  
ferecia aqui por certo, se não respeitara o não ser este lugar a Cú-  
tuvia; & muito menos a atirára sendo contra os sagrados, & illu-  
stres Patriarchas das Religioens, para os quaes não he bem se te-  
nha boca, mais que para os louvar, & engrandecer) vamos ao  
intento. Reparai bem de donde vinha aquella pedra. Não era  
de hum monte? Ninguem o duvida: pois he escusado o dizer que  
não tinha pés, pois para descer lhe eraõ pouco necessarios; & mu-  
ito menos boca, pois hum cahido nunca a teve para fallar; mas co-  
mo nas maõs se simboliza o poder, como o mesmo Christo o de-  
clarou: *Sciens quia omnia dedit ei Pater in manus*: para mostrar à

Escrutura o pouco poder daquella pedra, que derribou húa tam  
grande estatua, foi necessário dizer que não tinha maõs: *Lapis  
sine manibus*. E que outra cousa foi Teresa, mais do que huma pe-  
quena pedra, que sahindo das eminencias do Carmelo, monte  
por suas excellencias tam celebrado, rodou até os pés da estatua,  
figurada em o demonio, cuja soberba derribou, & venceo; op-  
pondo-se às infernaes feitas de Luther, & Calvin; & sem po-  
der algum, destituída de todo o humano adjutorio? antes con-  
trariandolhe, & divertindolhe os seus intentos quasi o mundo  
tôdo, fundou trinta & doux Conventos reformados; quinze de  
Religiosos, & dezasete de Religiosas; vindo a ser tam grande esta  
pequena pedra, que encheo o mundo todo; igualando, se já não  
he, excedendo na grandeza ao mesmo monte de donde tinha sa-  
hido: *Et lapis factus est mons magnus, & implevit universam terram.*

Oh

Oh soberana pedra, que sendo do Carmelo sagrada emulação,  
sois dos Carmelitas a mayor honra! Com pouco poder vos confi-  
derou, quem tam pequena vos vio; mas rodastes com tanta gen-  
tileza a desfazerdes a estatua da soberba infernal, que sem faze-  
res pégada, parecerão os vossos passos ao Esposo em os Calçados  
muy fermosos: *Quam pulchri sicut gressus tuus!* Gloriem-se pois os  
vossos Filhos, que se da palma tendes a estatura: *Statuta tua affi-  
milata est palma:* tendes do Carmelo toda a semelhança: *Caput  
tuum ut Carmelus.*

Agora entenderemos aquellas tam mysteriosas como corte-  
zes palavras, com que a Esposa se desempenhou com seu Esposo,  
que parece forão ditas, & pronunciadas por Teresa. Depois que  
o Esposo açabou de encarecer as prendas da Esposa, como já ou-  
vistes, lhe respondeo ella desta maneira: *Nova, & vetera servavi  
tibi;* como se dicesse: Esposo meu, tudo vos merece o meu afec-  
to, porque o novo, & o velho guardei para vós. Pois em guardar  
o novo, & o velho esteve todo o desempenho da Esposa. Antes  
cuidava eu, que nisto aggravava mais a Esposa a seu Esposo; por-  
que quando entre os desposados se guarda o novo, & o velho, he  
para occasião de ruinas, & não para exageração de affeçōes; co-  
mo agora por estes termos explica a Esposa as suas finezas para  
com o Esposo? Ora vede. Já sabemos que a Esposa he Teresa; &  
dizer Teresa a seu Esposo, que lhe guardára o novo, & mais o  
velho, foi o mesmo que dizerlhe, que o seu amor não só a obri-  
gára a guardar o antigo instituto de filhas, mas tambem os novos  
apertos da sua Reforma, unindo ao mesmo tempo ás antiguidá-  
des da Regra novos Estatutos para sua rigorosa observância: *No-  
va, & vetera servavi tibi.* Oh portento da santidade! Oh Teresa  
Divina! de tal sorte sahistes da carne, & com tanta excellencia  
vos portastes no estado da vida Religiosa que elcolhestes, o que por  
retumbando os éccos da vossa fama em o mundo Moral, admira-  
stes a Religiao toda: *Media autem nocte clamor factus est, ecce  
Sponsus venit, exite obviam ei.*

O terceiro, & ultimo brado, que deu Teresa sahindo do pec-  
cado: *Necessit exire de peccato:* foi em o mundo Terrestre. Sa-  
hio Teresa do peccado com tanta valentia, que sem que em toda  
a sua vida se desebrisse o menor defeito, chegou ao mais heroico  
grafo da santidade. A santidade, como ensinão os Theologos com  
Santo Thomás, consiste em hum excellente grafo de graça, adqui-  
rida

M. V. m. 157

21. 20. 2. 6.

Vid. alia in

to. 2. tract.

4. 5. 32. n.

22. del Me-

4. 5. 32. n.

Gusm.

142857

74

142857

142857

142857

142857

142857

142857

142857

142857

rida pelas virtudes , & Dons do Espírito Santo, com os quaes se faz húa alma agradavel a Deos. Para húa alma se justificar , & santificar , requerem-se todas estas virtudes , & dons , como ensi-  
§. 6. c. 7. não os Santos Padres , & o sagrado Concilio Tridentino ; & tan-  
to mais se augmenta a santidade , quanto mais se augmentão  
as virtudes , & Dons do Espírito Santo , até que crescem de tal  
forte os merecimentos , que chega a alma ao ultimum quid da  
perfeição , que se requer para húa pura creatura se denominar  
Santa.

Que chegasse Teresa a oacume da santidade , não só se colhe  
dos seus grandes merecimentos , & das enchentes de graça com  
que a fecundou o Espírito Santo , mas tambem porque nella res-  
plandecérão em grao superior aquellas virtudes , a que chama  
Santo Thomás : *Animi purgati: virtudes de húa alma pura* , que  
taão Prudencia , Temperança , Fortaleza , & Justiça , como tudo  
mais largamente consta do Breve de sua Canonização , & o com-  
provão os infinitos milagres , que Deos por intercessão da nossa  
Santa tem obrado , que he húa das circunstancias , que conforme  
os sagrados Canones , & o que dispoem a Igreja Catholica , se  
requer para certeza da santidade ; & tendo a de Teresa tam no-  
toria , como della tem escrito gravissimos Authores ; quem me-  
lhor do que Teresa triunfou do peccado? Publique-o o mundo  
todo nos innumeraveis beneficios a que se reconhece obrigado.

Que de milagres não obrou Teresa em sua vida , & que de pro-

Ut in Vita  
B. Ter. re-  
fert. diu. a. or.  
d. M. ob. s.  
m. D. ob. 10.  
diu. a. or.  
d. M. ob. s.  
m. D. ob. 10.  
3. Reg. cap.  
17. Joan. c. 6.

digios não tem feito depois da sua morte ? Em vida já multi-  
plicando a farinha no seu Convento das Religiosas de Villa-No-  
va de Xára , sustentando-se a Communidade toda , que constava  
de dezoito pessoas , em o anno mais esteril , com húa pequena  
porçaõ de farinha , com que naquelle occasião se achava o Con-  
vento ; imitando nisto ao seu grande Patriarcha Elias , quando  
mandado por Deos à Viuva de Sarepta , lhe multiplicou a farinha ,

ou para que o digamos com mais propriedade , assemelhando-se  
ao mesmo Christo , que com cinco paens , & douz peixes susten-  
tou aquella innumeravel multidão de gente que o seguia junto  
ao mar de Galilea. Já na occasião em que Teresa chegou ao seu  
Convento de Medina del Campo , & achou a Madre Alberta Ba-

ptista , Prioreza que então era do dito Convento , tam enferma de  
hum Fleuris , que estava às portas da morte , & entrando pela da  
fua

sua cella lhe disse estas palavras: Jesu Filha! agora que eu chego  
he que estais doente? levantaivos que estais saâ; vinde comigo  
para a mesa. Prodigiosa maravilha! Levantou-se aquella Reli-  
giosa, que em breves dias se cuidava passaria deste mundo para o  
outro, & se foi com a noſſa Santa a cear no Refeitorio. Que mais  
fez Christo, quando farou o Paralytico? Mandou-o levantar, &  
tomar o ſeu leito ás costas. Mais: o Paralytico não tinha doença  
em que ſe vifte a vida em perigo; & esta Religiosa estava ás por-  
tas da morte ſem esperanças da vida. Que mayores prodigios  
obráraõ os Apóstolos? Mandou S. Pedro levantar ao coxo que  
estava à porta do templo, & logo farou. Aquelle mesmo impe-  
rio, que nos milagres de Christo, & dos Apóstolos vemos, eſta-  
mos tambem vendo nos milagres de Teresa. Mandava Christo  
levantar aos enfermos, & ficavaõ ſaôs. Mandou São Pedro ao  
coxo que andasſe, & farou logo: da mesma sorte Teresa, manda-  
va aos doentes que já estavaõ quâſi mortos, que ſe levantasſem, &  
o faziaõ como ſe eſtivesſem ſaôs; & finalmente foraõ innumerá-  
veis os milagres que em ſua vida obrou, & basta que della ſe di-  
ga, que tantos Conventos fundou, quantos milagres fez, pela ſum-  
ma pobreza com que os principiava: *Ita ut quot monasteria funda-  
vit, tot miracula patrassè videantur.*

*Ut in ejus  
Vit. sup. cit.*

Os milagres que obrou depois de morta foraõ quâſi infinitos,  
& basta para prova de tudo, o ſaber-ſe que até a terra da ſua cova  
eftá hoje em dia fazendo milagres a montes. E finalmente resu-  
citou Teresa mortos, farou enfermos, deu pê a coxos, & vista a  
cegos, na vida foraõ monstruosidades os ſeus milagres, & depois  
de morta foraõ portentos as suas maravilhas. De Elifeu diz a Es-  
critura sagrada, que fez monstruosidades em ſua vida, & depois  
de morto que obrára maravilhas: *Eliseus in vita ſua fecit monſtra,*  
*& in morte mirabilia operatus eſt.* E quaes foraõ os milagres de Eli-  
feu em vida, & depois de morto? Em vida o primeiro foi o pa-  
ſar o Jordão a pê enxuto, dar vista a cegos, & faude enfermos.  
Na morte não ſó fez outros prodigios ſemelhantes, mas tambem  
deu vida aos mesmos mortos. Todos estes milagres obrou Tere-  
ſa, a meu parecer, com mayores vantagens do que Elifeu; por-  
que Elifeu tinha a capa de Elias ſobre a qual paſſou o Jordão, &  
fez outras grandes maravilhas: mas Teresa ſem os despojos de  
Elias, não ficou atraç nos milagres de Elifeu.

Esta ſem duvida he aquella mulher forte, de quem Salamaõ

Prov. 31.

diz, que faria nella tanta confiança seu Esposo, que não necessaria de despojos : *Confidit in ea cor viri sui, & spoliis non indigebit* ; & senão, reparai bem nas circunstancias que nesta mulher haviaõ de concorrer. Diz Salamaõ, que só em os ultimos fins da terra se podia esta tam grande Matrona descobrir : *Procul, & de ultimis finibus pretium ejus*. E que Regiaõ he esta tam longe, & afastada aonde tem a sua ultima baliza a terra, se não Espanha, Patria da noſſa Santa, em cujos confins, que he Portugal, está aquelle famoso Promontorio, a quem se dá o nome de Cabo de *Finis terra*? Teresia he a que sem os despojos da capa de Elias, se não excedeõ, ao menos igualou nos milagres a Eliseu, pois fez nella tanta confiança seu Esposo, que para os seus portentos lhe não forão necessarios aquelles despojos : *Confidit in ea cor viri sui, & spoliis non indigebit* ; & para cabal inteireza, & conhecimento de suas innumeraveis maravilhas, ouvio o que o Papa Urbano VIII. diz em hum Breve expedido a 21. de Julho de 1627. à instancia dos Reys Catholicos, em o qual declara o Summo Pontifice a Teresia por

*Specul. Car. mel. in Vit. S. Teres. fol. 731. §. 2534.* especial Protectora dos Reynos de Espanha : *Idcirco, & alias, ob singulararem, quam erga ipsam Sanctam Teresiam gerunt devotionis affectum, in Comitiis, seu Parlamento dictorum Regnorum ultimo loco habito, eandem Sanctam Teresiam in precipuam Regnorum corona hujusmodi Patronam, & advocatam elegerunt.* Se reparastes bem nestas palavras, achareis que a singular devoçao, que os Reynos de Espanha tem com a noſſa Santa, he pelas grandes maravilhas que Deos por tua intercessão cada dia obra; assim o declara o Summo Pontifice. E se tam grandes forão as maravilhas de Teresia, que fahindo illeza do peccado, se divulgou por toda a terra a sua famtade; que muito admirasssem os clamores della a todo o mundo: *Media autem nocte clamor factus est; ecce Sponsus venit, exite obviane ei?*

Estes forão ( Catholic auditorio) os clamores de Teresia muy parecidos aos clamores do Euangello; por onde venho a inferir que ella he a Esposa por quem Christo falla enigmaticamente nelle, & para que vejais isto com mais clareza, & vos não fique deste meu dizer o menor escrupulo, reduzamos a praxe o enigma do Euangello. Primeiramente computando os numeros do Euangello; acharemos que o primeiro he de dez, *Decem virginibus*; para se formar o numero de dez, se bem advertires, vereis, que se pôde fazer de hum oito, & hum dous; assim como tambem

se

se compoem de húa unidade, & húa cifra adiante, & aquellas mesmas letras, ou algarismos que somados de húa maneira fazem vinte & oito; somados de outra maneira fazem dez. O segundo numero consta de duas unidades: *Sponsō*, & *Sponsa*; o terceiro de dous cincos: *Quinque autem ex eis erant fatua, & quinque prudentes*; ajuntai agora estas quatro letras numericas, duas unidades, & dous cincos, desta maneira; a húa unidade hum cinco, & à outra unidade outro cinco adiante, & vereis que vem a fazer o computo de 1515. & que outra coufa denotaõ estes numeros mais que hum raro debuxo de Teresa, porque se lermos a sua vida, acharemos que nasceu no anno de 1515. a 28. de Março; numeros todos, que como tenho mostrado, se descobrem em o enigma do Euanghelho. Tirai agora a prova, & do numero 10. botai os noves fóra, & vereis que fica sómente hum; & por quem se pôde tomar esta unidade do Euanghelho, senão por Teresa? ella he a unica Esposa nos favores, & tam unica, que além de lho chamar assim Christo muitas vezes, basta para confirmação desta sua singularidade, o fiar Christo de Teresa a sua honra, coufa que só de seu Eterno Pay sabemos que a fiou; ouvi a Alberto Magno: *Christus Ecclesiam suam Petro commendavit, Joanni Virginem Matrem, discipulis corpus suum, accipite, & dividite inter vos; honorem vero Patri: hoc etiam reservavit Teresa, pro ejus magna gloria declaranda, ut ipsa in terris (reparai bem nestas palavras) vices substituta pro Eterno Patre gereret, ut veraque Sponsa de ejus honore agat.* E se tam claramente se verifica, que he Teresa a Esposa de quem trata o enigma do Euanghelho, que muito se assemelhem os brados dos teus desposorios aos clamores delle: *Media autem nocte clamor factus est: Ecce Sponsus venit, exite obviam ei!*

Temos visto os brados, que em todos os tres mundos derão os desposorios de Teresa, sahindo do mundo, da carne, & do pecado, a buscar a seu Esposo Christo Jesus. Vejamos agora brevemente, em como este modo de buscar Teresa a Christo, foi para maior gloria daquelle soberano Sacramento. Assim o testemunha a mesma Santa, pois confessá que todo o seu cuidado, & todo o seu desvelo, era fundar novos Templos aonde fosse venerado o Santissimo Sacramento: *Ut adderet Ecclesia novum aliquod Tempulum, in quo Sanctissimum Altaris Sacramentum collocaretur, & coleretur.* Aquelle soberano Sacramento deve Teresa os incrementos desta esclarecida reforma, porque andando algum tempo com

ocuidado divertido em buscar algum meyo pór onde lhe seria possivel em observar a primitiva *Regra*, tendo hum dia acabado de receber o Santissimo Sacramento da Eucaristia, abrazada em o amor Divino, desejosa de fazer algūa couça em que mais agradasse a seu querido Esposo, lhe mandou o Senhor que fosse por diante com a obra que trazia no pensamento. Aplicou-se Terefa a ella, & conseguiu-a com o successo que temos visto; & como áquelle Soberano Sacramento devia Terefa a execuçāo dos seus desejos, por isso em remuneraçāo se aplicava em fundar novos Templos, para que nelles fosse venerado, & applaudido como merece o Divinissimo Sacramento: *Ut adderet Ecclesia novum aliquod Templum, in quo Sanctissimum Altaris Sacramentum collocaretur, & coleretur.* Desde o tempo de minina mostrou Terefa, que esta era a sua vontade, porque quando se ajuntava com as mininas do seu tempo a pagarem o tributo, que todos devemos áquella idade

*In Vita S. Teres. c. 1.* (refere a noſſa Santa na ſua vida, que goſtava muito de fazer Mosteiros, para ella te recolher com as outras companheiras, como ſe foſſem Religioſas. Oh que bons divertimentos eraõ eſteſ de Terefa! que bom fora que as mininas deſte tempo ſe occupafſem tambem em tam Santos divertimentos! Tenhaõ muito cuidado os payſ, de que na infancia ſe occupem ſeus filhos em acçoens virtuoſas, & não os deixem seguir as fuas desordenadas inclinaçōens, porque de ordinario os delcuidos da puericia ſão indices, ou quaſi pronosticos das acçoens, que haõ de obrar ſendo homēs.

Porque Hercules em o berço despedaçou húa cobra, ſe infeſtio, que teria muito valeroso quando chegasſe a ſer homem. Porque hum minino eſcondeo húa joya de muito preço, mandáraõ os Areopagitas, que o enforcaſtem, dando por razão, que quem naquella idade obrava com fanta cautela eſcondendo húa joya, havia de ter quando foſſe homem hum insigne, & afamado ladrão. E os Athenienses, porque víraõ a hum minino tirar os olhos a húa andorinha, lhe mandáraõ tirar a vida, tendo para ſi, que ſeria hum Nero ſendo homem, quando em pequeno uſava com húa aveſinha tanta crueldade. Façāo muito os payſ, para que os paſſatempos dos filhos na infancia le encaminhem a virtude, aſſim como os de Terefa, poſ vejo a obrar, quando Religioſa, aquellas meſmas acçoens a que a ſua inclinaçāo a conduzia, ainda quando minina. Fundava Terefa Mosteiros para ſe recolher com as outras mininas como ſe foſſem Religioſas, & ao depois que foi Religioſa, todo

do o seu cuidado era fundar novos Templos, aonde fosse venerado aquele Soberano Sacramento. Vede agora se tenho eu razão de dizer, que o buscar Teresa da sorte que tendes ouvido a seu Esposo, foi para mayor gloria daquelle Soberano Sacramento. E que bem que imitaõ estes filhos das accõens daquelle esclaridida Már ! pois tambem se occupaõ em fundar novos Templos, para que com mayor decencia se veneré aquelle Deos sacramentado ; porque sendo este o terceiro Templo depois da sua fundação nesta Cidade, mostraõ nisto, como em tudo o mais, que saõ Filhos de Teresa, pois faltando ao primeiro, & ao segundo a decencia necessaria, neste empenháraõ o primor da arte, ajudada do seu fervor, & zelo, para que fosse venerado com toda a decencia aquelle Soberano Sacramento. Em sinal do seu zelo reedificáraõ os Israelitas duas vezes o Templo, que a Deos consagrhou Salamaõ ; tambem em sinal do seu zelo estes Religiosos para consagrarem em nome de Teresa este Templo a Deos, edificáraõ dous, reservando para este o desempenho da vontade de sua querida Már, & excellentissima Fundadora ; & sendo esta toda a aancia de Teresa, que gloria nao será a sua, se deixando o mundo, a carne, & o peccado, buscarmos neste Templo aquelle Deos sacramentado ? Desta sorte buscou Teresa a seu Esposo ; & desta mesma sorte devemos nós em este Templo buscar aquelle Divino Sacramento, Soberano Esposo de nossas almas, para conseguirmos o fim porque tanto se affligia Teresa, que era a salvação dellas; & ajudados com a sua intercessão, & patrocinio darão brado os nossos desposorios, assim como os leus o derão em todos os tres mundos : *Medita autem nocte clamor factus est : ecce Sponsus venit, exite obviam ei.*

Tenho acabado o Sermaõ, mais porque o tempo me obriga, do que por mo pedir a vontade, porque he tanto o affecto com que vos venero minha Santa, que por mais que de vós chegue a dizer, acho que he pouco, não só para o que vós mereceis, lenão tambem para o que eu vos quizera louvar ; mas aceitai esta vontade, já que me he impossivel pôr em execução o meu desejo. Dessa Patria bemaventurada aonde vos conduzirão os vossos singulares merecimentos, ajudainos com a vossa intercessão, para que sahindo do mundo, da carne, & do peccado, vamos com vós gozar das Celestiaes vidas em companhia desse Soberano Esposo das nossas almas. Lembraivos desta vossa Reforma, infundindo

dolhe novos alentos comunicados do vosso ardente espirito ; para que imitandovos no fervor , & no zelo , edifiquem novos Templos para mayor honra vossa , & gloria daquelle Soberano Sacramento.

E tu ò esclarecida Familia , como te considero hoje alegre com os gabos de tal May , & como estarás hoje ufana com a gloria de teres húa tam excellente Fundadora ! Vive eternamente alegre para defensa da Igreja ; triunfa gloriosamente ufana para modelo da perfeição ; & reyna felizmente ditosa para singular desempenho do Carmelo. Vive pois , torno a dizer , vive , reyna , & triunfa por toda a eternidade , para que fazendo à Igreja muitos serviços , mereçamos mediante o teu zelo , hir gozar da eterna gloria. *Ad quam nos perducat , &c.*

**FINIS, LAVS DEO,**

*Virginiq; Matri, necnon Sponso Josepho.*

